

- XXXIII -**OS ESPAÇOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NAS
POLÍTICAS EDUCACIONAIS: UM OLHAR ATRAVÉS DO
CICLO DE POLÍTICAS**

Maria Ghisleny de Paiva Brasil/ UFERSA

maria.ghisleny@ufersa.edu.br

INTRODUÇÃO DO PROBLEMA

Este trabalho trata-se de um recorte da nossa pesquisa de doutorado que teve como objetivo analisar como são implementadas as políticas de edificação dos espaços na Educação Infantil e a reverberação na prática numa sala de atividades de uma unidade construída pelo PROINFANCIA no município de Olho D'água do Borges/RN.

Apoiada na abordagem do Ciclo de Políticas formulada por Stephen Ball (2011) e colaboradores, a pesquisa buscou investigar os embates e lutas nos contextos de influência, de produção de textos e da prática. A proposta de Ball (1994) é que se analise a política de modo representativo através de um “ciclo político” de maneira que este se configure como um processo histórico, dialógico, conflituoso e plural.

Dessa forma, ao analisar a política pública – PROINFANCIA – pela perspectiva da abordagem do ciclo de políticas, compreendemos a produção e negociação de sentidos e significados que compõe os diferentes contextos, além dos entraves e dificuldades do Proinfância na Política de formação do município pesquisado.

DESENVOLVIMENTO

A democratização da Educação Infantil se configura como meta da sociedade brasileira e, portanto, foco das políticas educacionais. Nesta perspectiva, se faz necessário, investigações que objetivam analisar essas políticas, tanto em relação às formas como são concebidas e implantadas quanto aos seus conteúdos e intenções.

Nesse sentido, em 2017 concluímos uma pesquisa de doutorado que teve como objetivo analisar como as políticas nacionais de Educação Infantil reverberam na prática de uma unidade construída pelo PROINFANCIA (Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil) no município de Olho D'água do Borges – RN. O ProInfância é um programa do Governo Federal criado em 2007, cujo objetivo principal é prestar assistência financeira, em caráter suplementar, ao Distrito Federal e aos municípios para a construção e aquisição de equipamentos e mobiliário para creches e pré-escolas públicas

Para a análise do “contexto de influência, da produção e da prática” das políticas, utilizamos as discussões sobre o Ciclo de Políticas de Stephen Ball (1994) que subsidia a análise dos textos das políticas e sua reinterpretação e recriação pelos sujeitos que as vivenciam na creche pesquisada, numa perspectiva de (re)criação e desenvolvimento de novas políticas, como produtos dessa comunicabilidade.

Nesse sentido, entendemos o PROINFANCIA, com seus múltiplos participantes dentro de um processo histórico, cultural e dialógico. O seu entorno foi estudado como produtos de múltiplas vozes que envolvem negociações, disputas, acordos, tensões e intenções em seus mais variados níveis.

No **contexto de influência** do PROINFANCIA analisamos aspectos local e global no âmbito do surgimento desse programa e dos discursos construídos ao seu redor. Isto significa entender o programa no bojo da sua essência, ou seja, como um programa político-social.

Para o **contexto da produção** do texto, investigamos o início do processo da escrita desse programa, os autores da política, os discursos e as vozes que ressoaram na elaboração do mesmo. Através da análise documental identificamos as legislações, documentos oficiais e pronunciamentos, as propostas explícitas pelo poder público municipal.

Os elementos do **contexto da prática**, envolveu uma creche pública construída pelo PROINFANCIA. Esse contexto é importante porque produz os efeitos positivos ou negativos para a implementação das políticas. Dessa forma, é aqui onde os sentidos atribuídos aos textos políticos têm consequências reais, que levam a interpretações e recriações, podendo introduzir mudanças e transformações significativas a política original.

O contexto de influência reverbera-se nos outros contextos. Aqui, grupos de interesse disputam para influenciar a definição das finalidades sociais da Educação. É nele que os conceitos adquirem legitimidade e formam um discurso de base para a política.

Nesse sentido, as políticas para a Educação Infantil brasileira, sofrem influências de ordem global, por isso seus postulados vão além do contexto nacional.

O Banco Mundial destaca-se perante aos outros órgãos, como instância que promove um sistema mundial integrado. No âmbito da Educação Infantil tem-se voltado como instrumento de “intervenção social”. Por isso aparece como lema dos seus discursos, o atendimento a pobreza, como estratégia de “superação das desigualdades”.

Sobre a organização dos Espaços pensados para as crianças, duas perspectivas internacionais influenciaram à política ProInfância. A primeira refere-se à necessidade de criar espaços propícios para a criança da primeira infância, com atendimento às demandas específicas de creche e pré-escola, bem como a aquisição de equipamentos para a rede física escolar desse nível educacional. A segunda, se constitui na possibilidade de ampliação de oferta das vagas existentes, mesmo considerando as limitações de recursos para implementação do programa em todo território nacional.

Três acontecimentos interessam sobremaneira a este estudo, por terem influenciado a edificação de ambientes pensados para a infância e necessitar de decisão dos municípios para construir uma escola pelo ProInfância como foi o caso de Olho D’água do Borges-RN. São eles a aprovação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb); a transição das creches e pré-escolas da assistência social para a educação e a própria política de edificação dos espaços infantis - ProInfância.

No município pesquisado, segundo os dados construídos a partir da entrevista, pelo menos quatro aspectos contribuíram e impulsionaram para a edificação da unidade construída pelo ProInfância. O primeiro refere-se a necessidade de Ampliação da oferta de vagas na Educação Infantil do município. O segundo, a possibilidade de melhoria da qualidade na Educação Infantil e do bem-estar das crianças. O terceiro, melhoria na formação dos profissionais e a possibilidade da formação continuada. Um quarto diz respeito a oportunidade do início de novas práticas políticas e pedagógicas a partir de um espaço educacional propício para a primeira infância.

O contexto de influência está estreitamente relacionado com o segundo contexto, o contexto da produção do texto. É importante enfatizar nesta análise que “texto nem sempre se refere a um documento escrito, mas ao formato que a política foi tomando no decorrer do tempo” (MAINARDES, 2007, P. 105) e podem tomar várias formas, dentre elas: documentos legais oficiais e textos políticos, entre outros.

Para o contexto da produção do texto do ProInfância, investigamos o início do processo de escrita desse programa, os discursos e as vozes que ressoaram na reelaboração do mesmo nos municípios pesquisados. Através da análise documental - análise da proposta pedagógicas da educação infantil do município estudado, além das falas das interlocutoras, identificamos as propostas explícitas pelo poder público municipal.

O contexto da Prática evidenciou que alguns aspectos positivos e mudanças ocorreram com a chegada do ProInfância, pois como o próprio Ball (1994) enfatiza, é preciso evitar a perspectiva de que as políticas são sempre respondidas de maneira negativa ou que as políticas são sempre repressoras e conservadoras. Podemos destacar os seguintes benefícios: O primeiro refere-se à ampliação do espaço, o que gerou novas vagas; o segundo diz respeito a criação de salas de apoio (vídeo, brinquedoteca, leitura, etc) e o terceiro refere-se as mudanças da prática pedagógica com as crianças a partir do que o novo espaço possibilita.

CONSIDERAÇÕES

O trabalho enfatizou a circularidade das políticas, contrapondo-se a noção de contexto da prática como o território onde elas são mecanicamente implementadas. Desse modo, valorizam o papel dos sujeitos desse contexto na produção das políticas e centrando suas análises nas suas interpretações e vozes daqueles que vivenciam esses processos.

A análise apontou que há tensões entre o texto das políticas e a prática escolar, além das suas implicações histórico-culturais que orientam o enfoque no município pesquisado, uma vez que ações sociais coletivas de caráter sócio-político-cultural e local viabilizam formas distintas de a escola se organizar e expressar suas demandas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALL, S. J. Sociologia das políticas educacionais e pesquisa crítico-social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional. Currículo sem Fronteiras, v.6, n.2, p.10-32, jul./dez. 2006.

BRASIL, Programa Nacional de Reestruturação e Aparentagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), 2011. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/proinfancia>>. Acesso em 18/07/2017.